

PROVA PRÁTICA # 1

CLIENTE/SERVIDOR

Vilmey Francisco Romano Filho - 11/0021380

Programa de Graduação em Engenharia Eletrônica, Faculdade do Gama
Universidade de Brasília
Gama, DF, Brasil
email: vilmeyr@gmail.com

1. OBJETIVO

Esta prova prática tem o objetivo de exemplificar e reunir técnicas aprendidas em sala de aula, como threads, sockets, pipes dentre outras ferramentas de programação. Nesta prova damos ênfase em sockets e programação em rede utilizando o protocolo TCP/IP para a elaboração de um cliente, capaz de receber requerimentos do usuário e um servidor capaz de se comunicar com um arduino (via UART).

2. INTRODUÇÃO

O microcontrolador ATmega possui muitas ferramentas úteis ao engenheiro, este controlador pode se comunicar com outros dispositivos através de protocolo de comunicação serial UART(Universal asynchronous receiver/transmitter). Para a comunicação entre o servidor (Raspberry Pi) e o microcontrolador esse protocolo se mostra eficiente, pois ambos não tem que compartilhar um sinal de clock. Uma vez estabelecida essa comunicação inicial o servidor deve ser capaz de receber requerimentos do cliente e tratá-los, pegando informações sobre temperatura, ligar ou desligar o dispositivos elétricos e controlar um sistema de alarme, junto ao controlador, e enviar a resposta ao cliente.

Já o código do cliente deve receber comandos do usuário via terminal e fazer a requisição junto ao servidor, posteriormente atualizar os dados mostrados ao usuário.

Sockets foram utilizados para criar os códigos tanto do cliente quanto do servidor, e a comunicação adotada foi o protocolo TCP/IP o qual é orientado a conexão assim os pacotes enviados são recebidos ordenadamente, evitando overhead e simplificando a troca de informações.

3. ESPECIFICAÇÃO

3.1. Cliente

O código do cliente possui uma interface gráfica rudimentar no terminal na qual oferece ao usuário as opções apresenta-

das nas tabelas [1 e 2]. A escolha das funções foi dividida em setores de temperatura, presença, portas e janelas, ar-condicionado, lâmpadas e alarme.

Ao digitar o comando corretamente o cliente se conecta ao servidor na porta específica e envia dados de acionamento de equipamento ou faz um requerimento de dados de temperatura e presença.

O protocolo de comunicação entre o cliente e servidor funciona da seguinte maneira. Todos os dados enviados ao servidor são do tipo inteiro. E a resposta do servidor depende do tipo de *request*, para temperatura, *float* e para status (ligado/desligado) e presença o servidor retorna um *char*.

Código	Sensor	Localização	Mensagem de Retorno
0xA1	Temperatura	1 = Externa 2 = Interna da Sala 3 = Interna do Quarto	float (4 bytes)
0xA2	Presença	1 = Entrada Principal 2 = Entrada de serviço 3 = Garagem	char (1 byte) - onde: 1 = presença detectada 0 = não há presença
0xA3	Portas / Janelas	1 = Porta principal 2 = Porta de serviço 3 = Porta da garagem 4 = Janela da sala 5 = Janela do Quarto 6 = Janela da cozinha	char (1 byte) - onde: 1 = fechado 0 = aberto

Fig. 1. Comandos disponíveis para envio e tipo de retorno.

Código	Dispositivo	Localização	Mensagem de Retorno
0xB1	Ar-condicionado	1 = Sala 2 = Quarto	char (1 byte) onde: 1 = Liga 2 = Desliga
0xB2	Lâmpada	1 = Entrada principal (externa) 2 = Entrada de serviço (externa) 3 = Garagem 4 = Sala 5 = Quarto 6 = Cozinha	char (1 byte) onde: 1 = Liga 2 = Desliga
0xB3	Alarme	1 = Setor 1 (Sensores de Presença) 2 = Setor 2 (Sensores de Portas/Janelas)	char (1 byte) onde: 1 = Liga 2 = Desliga

Fig. 2. Comandos para envio e tipo de retorno.

3.2. Servidor

O servidor é responsável por receber os requerimentos do cliente em uma porta específica (alarme 4034, demais 8034), enviar e receber os dados do microcontrolador via UART. É importante que o servidor respeite os limites de velocidade de comunicação (9600 bauds). Após a comunicação com controlador o servidor pode enviar mensagem de resposta ao cliente, esta mensagem pode ser uma temperatura ou uma resposta a requisição de ligar ou desligar dispositivos.

4. IMPLEMENTAÇÃO

4.1. Cliente

A tela apresentada ao usuário é apresentado abaixo na figura[3]. O programa captura as entradas do teclado numérico para prosseguir no menu de opções.

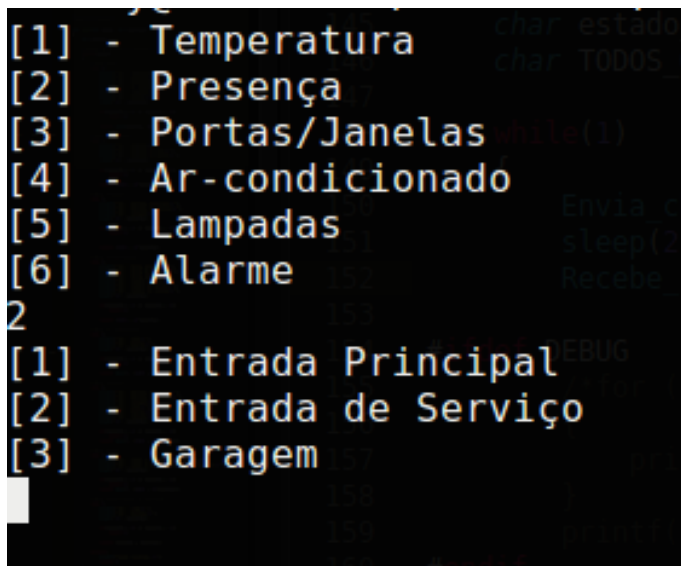


Fig. 3. Tela de comando.

A leitura do teclado se encontra dentro da função menu, que é responsável também por imprimir na tela as opções. Se o comando for válido chamamos a função *open_socket* com o numero da porta específica e a opção desejada.

E finalmente, o comando digitado pelo usuário é enviado ao servidor, a resposta do servidor é armazenada em uma variável de tipo específico a requisição.

4.2. Servidor

Na função *Log_data* criamos um arquivo no formato .txt que armazena a data, horário, IP do cliente conectado e operação requisitada (HH:MM:SS - DD/MM/AAAA - Cliente < IP >; Setor < 1 – 6 >; Dispositivo < X >; Estado < 0 – 1 >). Foi necessário adicionar o header *time.h* para que a *struct* responsável pela data e hora funcionasse adequadamente.

A configuração da UART figura[4] é um dos passos mais importantes do processo, pois sem ela não é possível se comunicar eficientemente com o controlador. Após termos a nossa UART devidamente configurada, criamos uma thread de servidor para cada porta, pois cada porta terá diferentes tipos de serviços.

```
//Configura os parametros da comunicacao UART
void Uart_Config(int uart0_filestream)
{
    struct termios options;
    tcgetattr(uart0_filestream, &options);
    options.c_cflag = B9600 | CS8 | CLOCAL | CREAD; // Set baud rate
    options.c_iflag = IGNPAR;
    options.c_oflag = 0;
    options.c_lflag = 0;
    tcflush(uart0_filestream, TCIFLUSH);
    tcsetattr(uart0_filestream, TCSANOW, &options);
}
```

Fig. 4. Configuração UART.

Os servidores ficarão esperando em suas respectivas portas pela conexão do cliente, e uma vez que o cliente se conecte, pegamos o seu IP que se encontra dentro do banco de informações do cliente (struct). Esta informação será adicionada ao log do sistema, juntamente com o comando recebido.

Na função *TrataClienteTCP* recebemos o pacote de informações do cliente, o separamos em Setor, qual Dispositivo, e Estado (ligado, desligado). Chamamos a função *enviaArduino* que fará a comunicação com o controlador, e se for o caso enviará a resposta ao cliente por meio das funções *Envia_char_cliente* e *Envia_float_cliente*.

Quando o alarme é setado a thread *Verifica_sensor* varre os sensores do setor específico (setor 1 e/ou 2), e caso detecte a presença enquanto o alarme estiver acionado, um alarme é tocado com a função *play_alarm_music*. O alarme somente será desligado quando o cliente enviar o comando desabilitando a função.

5. CONCLUSÕES

A prova prática foi contrutiva no tocante a parte de comunicação entre dispositivos, pois a mesma englobou diferentes protocolos e dispositivos. Esta prova foi uma aplicação prática do conhecimento e se mostrou muito interessante para futuras aplicações em sistemas de monitoramento remoto de qualquer tipo, sendo limitada apenas pelo hardware do dispositivo utilizado.

6. ANEXO - CÓDIGOS

Os códigos abaixo possuem comentários que ajudam a compreensão do trabalho desenvolvido na comunicação entre servidor, cliente e microcontrolador.

```
1 //Compilação//
2 // gcc cliente_tcp.c -o cliente_tcp
3
4 //Execução//
5 // ./cliente_tcp <ip do servidor>
6
7 //-----
8 //Includes do programa//
9 #include <stdio.h>
10 #include <stdlib.h>
11 #include <string.h>
12 #include <unistd.h>
13 #include <sys/socket.h>
14 #include <arpa/inet.h>
15 #include <pthread.h>
16 #include <termios.h>
17 #include <fcntl.h>
18
19 //-----
20 //Variáveis globais//
21 unsigned short PORTA_ALARME = 4034;
22 unsigned short PORTA_GERAL = 8034;
23
24 //-----
25 //Menu do Cliente//
26
27 int menu(int opcao, int recursao)
28 {
29     int escolha;
30
31     //Opções de Escolha do Cliente//
32     switch(opcao)
33     {
34         //Menu geral
35         case 0:
36             printf("[1] - Temperatura\n");
37             printf("[2] - Presença\n");
38             printf("[3] - Portas/Janelas\n");
39             printf("[4] - Ar-condicionado\n");
40             printf("[5] - Lampadas\n");
41             printf("[6] - Alarme\n");
42             scanf("%d", &escolha);
43
44             if((escolha < 1) || (escolha > 6))
45                 return 0;
46
47             return menu(escolha, 0); //Retorna a propria função
48
49         //Menu temperatura
50         case 1:
51             printf("[1] - Externa\n");
52             printf("[2] - Interna da Sala\n");
53             printf("[3] - Interna do quarto\n");
54             scanf("%d", &escolha);
55
56             if((escolha < 1) || (escolha > 3))
57                 return 0;
58
59             return (1000 + 10*escolha);
60
61         //Menu Presenca
62         case 2:
63             printf("[1] - Entrada Principal\n");
64             printf("[2] - Entrada de Serviço\n");
65             printf("[3] - Garagem\n");
66             scanf("%d", &escolha);
67
68             return (2000 + 10*escolha);
```

```
68
69         if((escolha < 1) || (escolha > 3))
70             return 0;
71
72
73         return (2000 + 10*escolha);
74
75 //Menu Portas/Janelas
76 case 3:
77     printf("[1] - Porta principal\n");
78     printf("[2] - Porta de serviço\n");
79     printf("[3] - Porta garagem\n");
80     printf("[4] - Janela da sala\n");
81     printf("[5] - Janela do quarto\n");
82     printf("[6] - Janela da cozinha\n");
83     scanf("%d", &escolha);
84
85     if((escolha < 1) || (escolha > 6))
86         return 0;
87
88     return (3000 + 10*escolha);
89
90 //Menu Ar-condicionado
91 case 4:
92     printf("[1] - Sala\n");
93     printf("[2] - Quarto\n");
94     scanf("%d", &escolha);
95
96     if((escolha < 1) || (escolha > 2))
97         return 0;
98
99     return menu(7, (4000 + 10*escolha)); //Retorna o menu, na opção
estado (Ligado/Desligado)
100
101 //Menu Lampadas
102 case 5:
103     printf("[1] - Entrada principal\n");
104     printf("[2] - Entrada de serviço\n");
105     printf("[3] - Garagem\n");
106     printf("[4] - Sala\n");
107     printf("[5] - Quarto\n");
108     printf("[6] - Cozinha\n");
109     scanf("%d", &escolha);
110
111     if((escolha < 1) || (escolha > 6))
112         return 0;
113     return menu(7, (5000 + 10*escolha));
114
115 //Menu Alarme
116 case 6:
117     printf("[1] - Setor 1 (Sensores de Presença)\n");
118     printf("[2] - Setor 2 (Sensores de Portas/ Janelas)\n");
119     scanf("%d", &escolha);
120
121     if((escolha < 1) || (escolha > 2))
122         return 0;
123     return menu(7, (6000 + 10*escolha));
124
125 //Menu Estado Ligado ou Desligado
126 case 7:
127     printf("[1] - Liga\n");
128     printf("[0] - Desliga\n");
129     scanf("%d", &escolha);
130
131     if((escolha < 0) || (escolha > 1))
132         return 0;
133
```

```
134         return (escolha + recursao);
135
136     default:
137         printf("Opção Inválida.\n");
138         return 0;
139     }
140 }
141
142 //-----
143 //Funções de envio e recebimento de dados//
144
145 //Recebe float do servidor
146 void receive_float(int *clienteSocket)
147 {
148     float temperatura;
149
150     if((recv(*clienteSocket, &temperatura, sizeof(float), 0)) < 0)
151         printf("Erro no recv()\n");
152
153     printf("Temperatura %f\n", temperatura);
154
155     close(*clienteSocket);
156 }
157
158 //Recebe char do servidor
159 void receive_char(int *clienteSocket)
160 {
161     char mensagem;
162
163     if((recv(*clienteSocket, &mensagem, sizeof(char), 0)) < 0)
164         printf("Erro no recv()\n");
165
166     printf("Estado %c\n", mensagem);
167
168     close(*clienteSocket);
169 }
170
171 //Envia um request de para o servidor
172 void request(int *clienteSocket, int mensagem)
173 {
174     int bytesRecebidos;
175     int buffer;
176
177     if(send(*clienteSocket, &mensagem, sizeof(int), 0) != sizeof(int))
178         printf("Erro no envio: numero de bytes enviados diferente do esperado\n");
179
180 }
181
182 //-----
183 //Abertura do socket//
184 void socket_open(int *clienteSocket, struct sockaddr_in *servidorAddr, char *IP_Servidor, unsigned
short servidorPorta)
185 {
186     // Criar Socket
187     if((*clienteSocket = socket(PF_INET, SOCK_STREAM, IPPROTO_TCP)) < 0)
188         printf("Erro no socket()\n");
189
190     // Construir struct sockaddr_in
191     memset(servidorAddr, 0, sizeof(*servidorAddr)); // Zerando a estrutura de dados
192     servidorAddr->sin_family = AF_INET;
193     servidorAddr->sin_addr.s_addr = inet_addr(IP_Servidor);
194     servidorAddr->sin_port = htons(servidorPorta);
195
196     // Connect
197     if(connect(*clienteSocket, (struct sockaddr *) servidorAddr, sizeof(*servidorAddr)) < 0)
198         printf("Erro no connect()\n");
199 }
```

```
200 }
201 }
202
203
204 //-----
205 //Função principal//
206
207 int main(int argc, char *argv[]) {
208     //Variaveis locais//
209     int clienteSocket;
210     int escolha;
211     struct sockaddr_in servidorAddr;
212     unsigned short servidorPorta = PORTA_GERAL;
213     char *IP_Servidor;
214
215     if ((argc < 2) | (argc > 3))
216     {
217         printf("Uso: %s <IP do Servidor>\n", argv[0]);
218         exit(1);
219     }
220
221     //Ip via linha de comando
222     IP_Servidor = argv[1];
223
224
225     while(1)
226     {
227         if((escolha = menu(0, 0)) == 0)
228             printf("Escolha invalida\n");
229
230
231         else
232         {
233             system("clear");
234
235             //Define a porta a ser conectado//
236             if(escolha > 6000)
237                 servidorPorta = PORTA_ALARME;
238
239             else
240                 servidorPorta = PORTA_GERAL;
241
242             //Mostra a porta utilizada e a opção escolhida
243             printf("|Escolha %d, Porta %d|\n", escolha, servidorPorta);
244
245             //Abrimos a conexão
246             socket_open(&clienteSocket, &servidorAddr, IP_Servidor, servidorPorta);
247
248             //Enviamos um dado do menu
249             request(&clienteSocket, escolha);
250
251             //Recebemos o retorno do sensor, de acordo com o dado requerido
252             if((escolha > 1000) && (escolha < 2000))
253                 receive_float(&clienteSocket);
254
255             if((escolha > 2000) && (escolha < 4000))
256                 receive_char(&clienteSocket);
257
258             //Fechamos a conexão com o servidor
259             close(clienteSocket);
260
261         }
262     }
263
264 }
265
266 exit(0);
```


267 }

```
1  /*Compilação*/
2  // gcc servidor_tcp.c play_alarm.c -o servidor_tcp
3
4  /*Execução*/
5  // ./servidor_tcp
6
7  //-----
8  /*Includes do programa*/
9  #include <stdio.h>
10 #include <sys/socket.h>
11 #include <arpa/inet.h>
12 #include <stdlib.h>
13 #include <string.h>
14 #include <unistd.h>
15 #include <pthread.h>
16 #include <termios.h>
17 #include <fcntl.h>
18 #include <time.h>
19 #include <signal.h>
20 #include "play_alarm.h"
21
22 //-----
23 /*Defines*/
24 #define DEVICE_FILE          "/dev/ttyAMA0"
25 #define DEBUG
26
27
28 //-----
29 /*Variáveis globais*/
30 char alarm_setor[] = {0, 0};
31 pid_t alarm_pid;
32 int uart0_filestream = -1;
33 unsigned short porta_4000 = 4034;
34 unsigned short porta_8080 = 8034;
35
36
37 //-----
38 /*Função de Log do sistema*/
39
40 void Log_data(char *clienteAddr, int setor, int dispositivo, int estado)
41 {
42     FILE *fd;                                //Descritor do arquivo
43
44     time_t tempo;                             //Struct da biblioteca time.h
45     struct tm *data;
46     time(&tempo);
47     data=localtime(&tempo);
48
49     fd = fopen("Client_log.txt", "a+");        //Abre o arquivo para incluir
50
51     //HH:MM:SS - DD/MM/AAAA - Cliente <IP>; Setor <1-6>; Dispositivo <X>; Estado <0-1>
52     fprintf(fd, "%d:%d:%d - %d/%d/%d", (*data).tm_hour, (*data).tm_min, (*data).tm_sec,
53     (*data).tm_mday, (*data).tm_mon+1, (*data).tm_year+1900);
54     fprintf(fd, " - Cliente %s; Setor %d; Dispositivo %d; Estado %d\n", clienteAddr, setor,
55     dispositivo, estado);
56
57     fclose(fd);                                //Fecha o arquivo
58 }
59
60 //-----
61 /* Comunicação UART*/
62
63 //Configura os parametros da comunicacao UART
64 void Uart_Config(int uart0_filestream)
65 {
66     struct termios options;
```

```
66         tcgetattr(uart0_filestream, &options);
67         options.c_cflag = B9600 | CS8 | CLOCAL | CREAD; // Set baud rate
68         options.c_iflag = IGNPAR;
69         options.c_oflag = 0;
70         options.c_lflag = 0;
71         tcflush(uart0_filestream, TCIFLUSH);
72         tcsetattr(uart0_filestream, TCSANOW, &options);
73     }
74
75 //Recebimento de float via UART
76 void Recebe_float (int uart0_filestream, float *retorno)
77 {
78     float temperatura;
79     uart0_filestream = open(DEVICE_FILE, O_RDWR | O_NOCTTY | O_NDELAY);
80
81     int rx_length = read(uart0_filestream, &temperatura, sizeof(float));
82     if (rx_length < 0)
83         perror("Falha na leitura");
84
85     else if (rx_length == 0)
86         printf("Nenhum dado disponivel\n");
87
88     else
89         printf("\n%i bytes lidos|", rx_length);
90
91
92     close(uart0_filestream);
93
94 #ifdef DEBUG
95
96     printf("\n\nRetorno float: %f\n\n\n", temperatura);
97     *retorno = temperatura;
98
99 #endif
100 }
101
102 //Recebimento de char via UART
103 void Recebe_char (char * retorno, int tamanho, int uart0_filestream)
104 {
105     int i;
106
107     uart0_filestream = open(DEVICE_FILE, O_RDWR | O_NOCTTY | O_NDELAY);
108     int rx_length = read(uart0_filestream, retorno, tamanho);
109
110     if (rx_length < 0)
111         perror("Falha na leitura");
112
113     else if (rx_length == 0)
114         printf("Nenhum dado disponivel\n");
115
116     else
117         printf("| %i bytes lidos |", rx_length);
118
119     close(uart0_filestream);
120
121 }
122
123 //Envio de char via UART
124 void Envia_char (char *Comando, int tamanho, int uart0_filestream)
125 {
126
127 #ifdef DEBUG
128     printf("Comando : %X %d %X\n", Comando[0], Comando[1], Comando[2]);
129 #endif
130
131     uart0_filestream = open(DEVICE_FILE, O_RDWR | O_NOCTTY | O_NDELAY);
132     int tx_length = write(uart0_filestream, Comando, tamanho);
```

```
133         if (tx_length != tamanho)
134             printf("Erro na transmissao - UART TX\n");
135
136     close(uart0_filestream);
137 }
138
139 //-----
140 /*Thead de verificação dos sensores de presença, portas e janelas*/
141
142 void *Verifica_sensor()
143 {
144     int i;
145     char estado_sensores[9];
146     char TODOS_OS_SENSORES = 0xA4;
147
148     while(1)
149     {
150         Envia_char (&TODOS_OS_SENSORES, 1, uart0_filestream);
151         sleep(2);
152         Recebe_char (estado_sensores, 9, uart0_filestream);
153
154 #ifdef DEBUG
155         /*for (i = 0; i < 9; i++)
156         {
157             printf("S[%d] %d, ", i, estado_sensores[i] );
158         }
159         printf("\n");*/
160 #endif
161
162         /*Monitoramento do Setor 1*/
163         if(alarm_setor[0] == 1)
164         {
165             for (i = 0; i < 3; i++)
166             {
167                 if(estado_sensores[i] != 0)
168                 {
169                     //Toca Alarme
170                     printf("Toca o ALARME !!!\n");
171                     play_alarm_music(&alarm_setor[0]);
172                 }
173                 else
174                     sleep(2);
175             }
176         }
177
178         /*Monitoramento do Setor 2*/
179         if(alarm_setor[1] == 1)
180         {
181             for (i = 3; i < 9; i++)
182             {
183                 if(estado_sensores[i] != 0)
184                 {
185                     //Toca Alarme
186                     printf("Toca o ALARME !!!\n");
187                     play_alarm_music(&alarm_setor[1]);
188                 }
189                 else
190                     sleep(2);
191             }
192         }
193     }
194 }
195
196 }
197
198
199 //-----
```

```
200 /*Funções de envio de dados ao cliente*/
201
202 void Envia_float_cliente(int socketCliente, struct sockaddr_in clienteAddr, float temperatura) {
203     if(send(socketCliente, &temperatura, sizeof(float), 0) != sizeof(float))
204         printf("Erro no envio - send()\n");
205 }
206
207 void Envia_char_cliente(int socketCliente, struct sockaddr_in clienteAddr, char mensagem) {
208     if(send(socketCliente, &mensagem, sizeof(char), 0) != sizeof(char))
209         printf("Erro no envio - send()\n");
210 }
211
212 //-----
213 /*Tratamento da informação recebida do cliente*/
214
215 void enviaArduino(char setor, char dispositivo, char estado, int socketCliente, struct sockaddr_in
216 clienteAddr)
217 {
218     //Declaração das variaveis
219     char SETOR_TEMPERATURA = 0xA1;
220     char SETOR_PRESENCA = 0xA2;
221     char SETOR_PORTAS = 0xA3;
222     char SETOR_AC = 0xB1;
223     char SETOR_LAMPADAS = 0xB2;
224     char SETOR_ALARME = 0xB3;
225     char comando[3];
226     char resposta;
227     float temperatura;
228
229     //Divisão dos dispositivos em setores
230     switch(setor)
231     {
232         //Menu temperatura
233         case 1:
234             //Passando parâmetros para comando
235             comando[0] = SETOR_TEMPERATURA;
236             comando[1] = dispositivo;
237             comando[2] = estado;
238
239             //Enviando o comando para o arduino
240             Envia_char (comando, 2, uart0_filestream);
241
242             //Recebe resposta
243             Recebe_float(uart0_filestream, &temperatura);
244
245             //Envia resposta ao cliente
246             Envia_float_cliente(socketCliente, clienteAddr, temperatura);
247
248 #ifdef DEBUG
249     switch(dispositivo)
250     {
251         case 1:
252             printf("Temperatura - Externa\n");
253             break;
254
255         case 2:
256             printf("Temperatura - Interna da Sala\n");
257             break;
258
259         case 3:
260             printf("Temperatura - Interna do quarto\n");
```

```
266             break;
267         }
268     #endif
269     break;
270
271     //Menu Presenca
272     case 2:
273
274         comando[0] = SETOR_PRESENCA;
275         comando[1] = dispositivo;
276         comando[2] = estado;
277         Envia_char (comando, 2, uart0_filestream);
278         Recebe_char(&resposta, 1, uart0_filestream);
279         Envia_float_cliente(socketCliente, clienteAddr, resposta);
280
281     #ifdef DEBUG
282         switch(dispositivo)
283         {
284             case 1:
285                 printf("Presença - Entrada Principal\n");
286                 break;
287
288             case 2:
289                 printf("Presença - Entrada de Serviço\n");
290                 break;
291
292             case 3:
293                 printf("Presença - Garagem\n");
294                 break;
295
296         }
297     #endif
298     break;
299
300     //Menu Portas/Janelas
301     case 3:
302
303         comando[0] = SETOR_PORTAS;
304         comando[1] = dispositivo;
305         comando[2] = estado;
306         Envia_char (comando, 2, uart0_filestream);
307         Recebe_char(&resposta, 1, uart0_filestream);
308         Envia_float_cliente(socketCliente, clienteAddr, resposta);
309
310     #ifdef DEBUG
311         switch(dispositivo)
312         {
313
314             case 1:
315                 printf("Estado - Porta principal\n");
316                 break;
317
318             case 2:
319                 printf("Estado - Porta de serviço\n");
320                 break;
321
322             case 3:
323                 printf("Estado - Porta garagem\n");
324                 break;
325
326             case 4:
327                 printf("Estado - Janela da sala\n");
328                 break;
329
330             case 5:
331                 printf("Estado - Janela do quarto\n");
332                 break;
```

```
333
334             case 6:
335                 printf("Estado - Janela da cozinha\n");
336                 break;
337         }
338     #endif
339         break;
340
341     //Menu Ar-condicionado
342     case 4:
343
344         comando[0] = SETOR_AC;
345         comando[1] = dispositivo;
346         comando[2] = estado;
347         Envia_char (comando, 3, uart0_filestream);
348
349     #ifdef DEBUG
350         switch(dispositivo)
351         {
352             case 1:
353                 printf("AC - Sala - %d\n", estado);
354                 break;
355
356             case 2:
357                 printf("AC - Quarto - %d\n", estado);
358                 break;
359         }
360     #endif
361         break;
362
363     //Menu Lampadas
364     case 5:
365
366         comando[0] = SETOR_LAMPADAS;
367         comando[1] = dispositivo;
368         comando[2] = estado;
369         Envia_char (comando, 3, uart0_filestream);
370
371     #ifdef DEBUG
372         switch(dispositivo)
373         {
374             case 1:
375                 printf("Lampada - Entrada principal - %d\n", estado);
376                 break;
377
378             case 2:
379                 printf("Lampada - Entrada de serviço - %d\n", estado);
380                 break;
381
382             case 3:
383                 printf("Lampada - Garagem - %d\n", estado);
384                 break;
385
386             case 4:
387                 printf("Lampada - Sala - %d\n", estado);
388                 break;
389
390             case 5:
391                 printf("Lampada - Quarto - %d\n", estado);
392                 break;
393
394             case 6:
395                 printf("Lampada - Cozinha - %d\n", estado);
396                 break;
397         }
398     #endif
399         break;
```

```
400
401         //Menu Alarme
402         case 6:
403
404             comando[0] = SETOR_ALARME;
405             comando[1] = dispositivo;
406             comando[2] = estado;
407             Envia_char (comando, 3, uart0_filestream);
408
409             if(dispositivo == 1)
410                 alarm_setor[0] = estado;
411
412             if(dispositivo == 2)
413                 alarm_setor[1] = estado;
414
415 #ifdef DEBUG
416             switch(dispositivo)
417             {
418                 case 1:
419                     printf("Alarme - Setor 1 (Sensores de Presença) - %d\n",
420                         estado);
421                     break;
422                 case 2:
423                     printf("Alarme - Setor 2 (Sensores de Portas/ Janelas) - %d
424                         \n", estado);
425                     break;
426             }
427 #endif
428     }
429 }
430
431 void TrataClienteTCP(int socketCliente, struct sockaddr_in clienteAddr) {
432     int buffer;
433     int tamanhoRecebido;
434     int setor, dispositivo, estado;
435
436     if((tamanhoRecebido = recv(socketCliente, &buffer, sizeof(int), 0)) < 0)
437         printf("Erro no recv()\n");
438
439
440     setor = buffer/1000;
441     dispositivo = (buffer - (setor*1000))/10;
442     estado = buffer - setor*1000 - dispositivo*10;
443
444     printf("Setor %d, Dispositivo %d, Estado %d\n", setor, dispositivo, estado);
445
446     Log_data(inet_ntoa(clienteAddr.sin_addr), setor, dispositivo, estado);
447     enviaArduino((char)setor, (char)dispositivo, (char)estado, socketCliente, clienteAddr);
448
449 }
450
451 void *server(void *porta)
452 {
453     unsigned short *servidorPorta = (unsigned short *) porta;
454     int servidorSocket;
455     int socketCliente;
456     struct sockaddr_in servidorAddr;
457     struct sockaddr_in clienteAddr;
458     unsigned int clienteLength;
459
460     // Abrir Socket
461     if((servidorSocket = socket(PF_INET, SOCK_STREAM, IPPROTO_TCP)) < 0)
462         printf("falha no socker do Servidor\n");
463
464 }
```



```
465 // Montar a estrutura sockaddr_in
466 memset(&servidorAddr, 0, sizeof(servidorAddr)); // Zerando a estrutura de dados
467 servidorAddr.sin_family = AF_INET;
468 servidorAddr.sin_addr.s_addr = htonl(INADDR_ANY);
469 servidorAddr.sin_port = htons(*servidorPorta);
470
471 // Bind
472 if(bind(servidorSocket, (struct sockaddr *) &servidorAddr, sizeof(servidorAddr)) < 0)
473     printf("Falha no Bind\n");
474
475 // Listen
476 if(listen(servidorSocket, 10) < 0)
477     printf("Falha no Listen\n");
478
479 while(1) {
480
481     printf("Esperando por clientes na porta %d\n", *servidorPorta);
482     clienteLength = sizeof(clienteAddr);
483     if((socketCliente = accept(servidorSocket, (struct sockaddr *) &clienteAddr,
484 &clienteLength)) < 0)
485         printf("Falha no Accept\n");
486
487     printf("Conexão do Cliente %s\n", inet_ntoa(clienteAddr.sin_addr));
488
489     TrataClienteTCP(socketCliente, clienteAddr);
490     close(socketCliente);
491 }
492 close(servidorSocket);
493 }
494
495 int main(int argc, char *argv[]) {
496
497     pthread_t server_8080;
498     pthread_t server_4000;
499     pthread_t alarm_id;
500
501     Uart_Config(uart0_filestream);
502
503     pthread_create(&server_4000, NULL, &server, &porta_4000);
504     pthread_create(&server_8080, NULL, &server, &porta_8080);
505     pthread_create(&alarm_id, NULL, &Verifica_sensor, NULL);
506
507     pthread_join(server_8080, NULL);
508     pthread_join(server_4000, NULL);
509
510 }
```

```
1  #include <stdio.h>
2  #include <stdlib.h>
3  #include <unistd.h>
4  #include <signal.h>
5  #include <string.h>
6  #include <errno.h>
7
8
9  void play_alarm_music( char *estado)
10 {
11     int i, fd, size =0;
12     char buffer[256], musica[256];
13
14     FILE *audio_fd;
15     FILE *stream;
16
17     while(*estado == 1)
18     {
19         //Descritor para o arquivo de musica
20         audio_fd = fopen("Tornado_Siren.wav", "r");
21         if(!audio_fd)
22         {
23             printf("Erro na abertura fopem");
24         }
25
26         //Abre um pipe entre o programa e o aplay
27         stream = popen("aplay -t wav -", "w");
28         if(!stream)
29         {
30             printf("Erro na abertura do pipe\n");
31         }
32
33         //Fileno retorna um descritor da stream no formato int.
34         fd = fileno(stream);
35
36         //Executa arquivo ate o EOF
37         while(!feof(audio_fd))
38         {
39             fread(buffer, sizeof(buffer), 1, audio_fd);
40             write(fd,buffer,sizeof(buffer));
41         }
42
43         //Fecha o pipe e o arquivo de audio
44         pclose(stream);
45         fclose(audio_fd);
46     }
47 }
```